

Caramujos avançam na Zona Norte

Tribuna do Norte - RN
04 de Agosto de 2004

Os moradores de alguns loteamentos na Zona Norte estão tendo que conviver com caramujos. O pior é que falta informação e as pessoas estão tomando providências inadequadas. Tem morador jogando o molusco no lixo ou queimando porque não sabe o que fazer com o animal.

O loteamento Jardim Brasil é um dos lugares que está abrigando o caramujo gigante africano. Segundo os moradores à noite e no início da manhã é possível encontrá-lo em paredes, calçadas, em terrenos baldios cheios de mato. Eles afirmam que os moluscos começaram a aparecer em grande quantidade após as últimas chuvas. " A parede do muro fica cheia quando está úmido" , afirmou a dona-de-casa Juciane Torres da Silva.

Mas apesar da presença do caramujo gigante africano ter sido noticiado diversas vezes muitas pessoas ainda não sabem como agir ao encontrar o moluscos e acabam tomando medidas que não são recomendadas. A técnica contábil, Edwiges e Silva, por exemplo, foi uma das moradoras que recorreu ao fogo para dar um basta nos caramujos que apareceram em sua residência.

"Não tinha informação alguma, peguei, então, querosene e toquei fogo nos caramujos. Eram muitos e eu não sabia o que fazer", declarou ela que sem saber o que fazer diante da quantidade de caramujos chegou a ligar para o Corpo de Bombeiros e recebeu a orientação para juntá-los numa sacola e também que avisasse ao Centro de Controle de Zoonoses para que alguém viesse recolhê-los. "Tentei, inclusive ligar para lá, mas ninguém atendeu".

De acordo com a moradora a situação é de assustar. Sempre que ela sai de casa pela manhã, por volta das 5h30, os caramujos estão se deslocando em direção aos terrenos baldios. Ela acredita que a situação chegou a este ponto porque há falta de informação para os moradores. "Tem gente que cata os caramujos e joga no lixo e esta era a única coisa que sabia que não era para fazer porque contribuiria para a proliferação. Além disso, tem os terrenos baldios que não recebem nenhum cuidado dos seus proprietários".

CONTROLE

A chefe do Departamento de Vigilância à Saúde, da SMS, Rosires Barros, informou que está sendo desenvolvido um programa de combate ao caramujo gigante africano, através do Centro de Controle de Zoonoses. Durante todos os dias o Centro de Zoonoses está recebendo denúncias de locais onde existe o molusco. Os técnicos dão orientação as pessoas quanto à forma adequada de catá-los e dão a opção delas mesmas realizarem a coleta ou agendam o local para que seja mandada uma equipe ao lugar.

"Quanto ao loteamento Jardim Brasil não tenho certeza se o mesmo está sob a responsabilidade de Natal ou de Extremoz, mas uma equipe será enviada ao local para orientar a comunidade. Sendo a área pertencente a Natal as providências cabíveis serão tomadas", explicou Rosires Barros.